

O MUNDO DE ALICE - Somos todos Alices?

Por que ALICE? Somos todas Alices? Por que estas minhas pinturas?

Tratam de Alice. Afinal, que mundo é esse que me atraiu e me fez parar, refletir e dedicar uma série da minha pintura a este instigante tema POP?

O mundo de Alice é um mundo NONSENSE (como alguns especialistas se referem ao mundo de Alice). Sem sentido porque é surreal.

Charles Lutwidge Dogson, conhecido como Lewis Carroll, nasceu em 1832 no Reino Unido, ele era surdo de um ouvido além de gago. De Reverendo a Romancista, Fotógrafo e matemático...

Rainha Vitória leu seu texto e ficou tão apaixonada que pediu a ele que o próximo livro fosse dedicado a ela. Ele não considerou muito, mas anos depois ele dedicou a ela um livro.

Tornou-se amigo da família Liddel e suas três filhas, mas nutria uma admiração especial por uma delas: ALICE.

Alice no país das maravilhas e Alice através do espelho somos todos. Além de obra prima da literatura fantástica é um livro para todas as idades. Principalmente para nós mulheres, desdobráveis, multifacetadas e surreais como o mundo de Alice CURIOSAS, SONHADORAS e devoradoras.

Mesmo fazendo parte da SOCIEDADE DO ESPETÁCULO, achamos tempo para tudo. Não importa como, estressadas, mas damos um jeito. Quando a Alice resolve seguir o COELHO por pura curiosidade ela o persegue incansável rumo ao desconhecido. Cai em um buraco em que tinha apenas a intenção, inicial, de só olhar.

Encontra rapidamente com ele, o coelho (porque ele esta sempre atrasado e olhando o relógio), ela pergunta: Sr. coelho onde estou? Ele, sem olhar para ela diz: ufa, acho que estou sonhando. Acho que estou sonhando ... Ela responde: Não, não e não.

ESTE SONHO É MEU

EU NEM MESMO SEI QUEM EU ERA QUANDO ACORDEI, MAS ACHO QUE JÁ ME TRANSFORMEI VÁRIAS VEZES DESTE ENTÃO

Alice adapta-se aos lugares e circunstância, interage com seu sonho e fantasias, lida muito bem com seus mistérios, medos, estranhos animais que falam, que amam, que aconselham, mas nada disso a impede de buscar sozinha as respostas, mesmo que para isto ela tenha que chorar um RIO DE LÁGRIMAS E DEPOIS, PARA NÃO SE AFOGAR, NADA EM SUAS LÁGRIMAS, agora rio.

ELA, É COMO NÓS: AMOROSA, XERETA E SONHADORA.

ABRIU TODAS AS PORTAS SEM SE IMPORTAR COM O QUE IRIA ENCONTRAR

OLHOU ATRAVÉS DOS BURACOS DAS FECHADURAS. Quero ir para a rua PINTAR DE VERMELHO AS ROSAS BRANCAS.

Quantas vezes nos deparamos com poções mágicas, para dormir, para emagrecer, para ficar mais focada, ficar menos ativa, mais ativa...

QUANTAS VEZES NOS SENTIMOS GRANDES E FORTES OU DESNORTEADAS, MAS VIVAS...

beba-me

coma-me

E AÍ FICAMOS PEQUENAS, VULNERÁVEIS AOS PERIGOS

olha-me

olha um espelho

quero ver

quero me ver

QUERO VER ATRAVÉS DELE

QUERO VER DE DENTRO PRA FORA, AHHHH

Acho que estou ficando invisível e neste eterno jogo do ver-se: o que queremos ver?

NOSSO ENCANTADO MUNDO DOS RETÂNGULOS

SIM, O MUNDO VEM ATÉ NÓS aos pedaços, um retângulo depois de outro. Cada um de nós tem sua história cineminha, um claquet depois do outro.

RETÂNGULOS DE TODAS AS FORMAS E TAMANHOS cheios de **POSSIBILIDADE** e **SOLUÇÕES MÁGICAS** e instantâneas...

Celulares, tabletes, *laptop*, web em geral, telefonia com câmara, sem câmara, tvs, micro-ondas, revistas, jornais, livros...

Abrimos e fechamos esses retângulos virtuais e não virtuais: abrimos e fechamos portas e antes sempre vislumbramos o que encaixado está neste retângulo, e seguimos orientados por esse fascinante espaço geométrico.

A janela do carro, os vidros, a tela do cinema, o teatro, os museus: Não tem saída. Estes são os nossos labirintos.

O belo, do todo, nos é dado em partes: janelas que nos orientam e dirigem nosso olhar. Mas quando saímos para ver a grandiosa natureza, tudo se transforma. Vemos a imensidão do mar, a beleza estonteante das montanhas, o fulgurante por de sol. Agora estamos só nós e o espaço de admiração e encantamento.

E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: - Me ajuda a olhar! (Eduardo Galeano)

Já a Alice continua as voltas com seu mundo interior, os espelhos e o jogo de xadrez em que as peças são reais. A rainha vermelha diz a ela "**Fale só quando falarem com você**". Alice observa que se essa regra fosse seguida por todos igualmente a conversa deixaria de existir. E tanto o menino que viu o mar com a ajuda do pai a menina Alice também pede a rainha a oportunidade de falar de seu encantamento.

E assim seguiremos: assustados e curiosos, perplexos e encantados, divididos entre o bem e o mal e a caixa de esperança na mão: MITO DE PANDORA.

Pandora, uma mulher cheia de atributos, recebeu de Zeus uma linda e hermética caixa. Ele disse a ela que por nenhuma razão a caixa poderia ser aberta. Pandora tinha todos os dons, mas puseram em seu coração o germe da curiosidade. Um dia ela não resistiu mais a penosa tentação. Ao abrir ela espalhou para o mundo o bem e o mal em todas suas formas. Ela tentou fechar a caixa, mas já não era mais possível, todos os males estavam espalhados, mas... restou um dom no fundo da caixa: a ESPERANÇA.

Lou Borghetti
Artista Plástica
Maio, 2015.

Palestra com exposição no Instituto Ling.